

Brasil entre os líderes de reciclagem de latas de alumínio para bebidas

A reciclagem de latas de alumínio em 2020 atingiu a marca de 97,4% permanecendo estável em relação a 2019, mantendo o Brasil entre os líderes mundiais em reciclagem de latinhas

Apesar das dificuldades enfrentadas pelo Brasil por conta da pandemia, como a interrupção de atividades de coleta seletiva em diversos municípios e a suspensão do trabalho de cooperativas e catadores, a cadeia de latas de alumínio para bebidas apresenta resultado muito positivo.



O setor manteve suas operações dentro de padrões seguros, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a geração de emprego e renda para milhares de famílias.

É o que mostra o índice de reciclagem de latas de alumínio, que em 2020 atingiu a marca de 97,4% permanecendo-se estável em relação a 2019, mantendo o Brasil entre os líderes mundiais em reciclagem de latinhas. Em números, isso significa que foram recicladas 391,5 mil toneladas, ou, aproximadamente 31 bilhões de unidades. A reciclagem da lata é uma referência de economia circular no Brasil e no mundo, com a renovação infinita da embalagem.

O índice de reciclagem foi apresentado oficialmente em 31 de março pela ABAL (Associação Brasileira do Alumínio) e Abralatas (Associação Brasileira dos Fabricantes de Latas de Alumínio) ao Ministério do Meio Ambiente (MMA). Em novembro de 2020, as associações firmaram o “Termo de Compromisso de Logística Reversa de Latas de Alumínio para Bebidas”

com o Ministério, no qual garantem a manutenção do índice de reciclagem das latinhas no patamar de 95%, em cumprimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

“Os dados mostram como a estrutura de reciclagem de latas no Brasil é sólida. E como os nossos investimentos em centros próprios de coleta e de reciclagem geram resultados significativos. O setor

mantve suas operações dentro de padrões seguros, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a geração de emprego e renda para milhares de famílias”, afirma Alfredo Veiga, diretor de Metais da Novelis e coordenador do Comitê de Reciclagem da ABAL

“Somos o terceiro maior mercado mundial de latas de alumínio. Em 2020 chegamos a quase 32 bilhões de latas consumidas no Brasil, mesmo assim, mantivemos o índice acima de 97%. É a consolidação da escolha do mercado e do consumidor pela lata de alumínio como a embalagem mais adequada a diversas bebidas e a mais sustentável. Esse contexto coloca o setor de Latas em um padrão mundial de excelência em Economia Circular”, completa Cátulo Cândido, presidente executivo da Abralatas. (ABR)

Indústria 4.0 e a transição da automação para a integração cibernética

Daniele Soares (*)

Robôs e inteligência artificial trabalhando cada vez mais nas empresas. Parece uma frase de ficção científica, ou uma previsão futurista não é mesmo?

Mas essa é a realidade e o futuro que está acontecendo hoje, agora nas empresas, e não só nas gigantes. Empresas de todos os portes e segmentos precisam se redesenhar e se adequar à aplicação de tecnologias avançadas, para não perderem competitividade diante da 4ª. revolução industrial. Grandes mudanças estão acontecendo e a demanda por soluções inovadoras que proporcionem operações mais eficientes, inteligentes e ágeis é uma grande prioridade no mundo dos negócios hoje.

A expectativa é que a alta escala de produtividade tenha um impacto comparável ao que muitos setores viveram com a internet e a chegada das redes sociais, operações de e-commerce e as transações bancárias. Uma verdadeira revolução criando novos modelos de negócios e novas profissões.

Costumo dizer que temos a oportunidade de fazer esta revolução de forma amigável e responsável.

Se teremos cada vez mais as máquinas cuidando de processos repetitivos e situações que já conhecemos, temos a oportunidade das pessoas cuidarem das tarefas mais nobres utilizando o que o humano tem de melhor em suas habilidades como pensamento crítico, solução de problemas, criatividade e inteligência emocional, diante de situações de incertezas e situações desconhecidas que precisam de análise e tomada de decisão.

O futuro está sendo construído no agora e já temos como tendência tecnológica, as automações de processos e a inteligência artificial.

Temos visto as empresas dedicadas a melhorar seus processos utilizando o RPA (Robotic Process Automation) como um grande motor para alavancar sua competitividade no mercado com ganhos de agilidade, grandes volumes de execução, assertividade, redução de erros, custos e retrabalhos em suas operações.

As empresas enxergam grande eficiência e oportunidade de expansão com esses benefícios, o que gera um grande impacto no mercado. Não só o RPA com processos repetitivos mas, hoje já trazemos robôs de processos com machine learning encapsuladas auxiliando em processos de predição, classificação onde podemos por exemplo na área financeira ou supply chain trazer uma operação com mais ações preventivas e corretivas.

A inteligência artificial combinada ao RPA é a grande estrela do mercado e temos feito coisas incríveis através da combinação dessas duas tecnologias.

“Temos muito trabalho pela frente para que possamos avançar na corrida por automações e tecnologias disruptivas.

Estamos todos vivendo uma grande curva de aprendizado, numa velocidade extremamente acelerada, estamos criando novas profissões, formando novos profissionais a todo momento e investindo esforços em redesenhar, não apenas as unidades de negócios, mas de forma amigável precisamos redesenhar a cultura das empresas, preparando as pessoas que hoje já anseiam por mais tecnologias, trabalhando a seu favor.

Precisamos entender a operação atual das empresas e transformá-la de forma responsável, criando trabalhos, empresas e pessoas melhores”.

(*) - É CEO da Redesign (@redesignconsultoria).

Governo estima déficit primário de R\$ 170,47 bilhões em 2022

As contas públicas do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) deverão fechar 2022 com déficit primário de R\$ 170,47 bilhões. A meta fiscal consta do Projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2022, enviado ao Congresso Nacional. O déficit primário representa o resultado das contas do governo desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. Com o déficit previsto para o próximo ano, esse será o nono ano seguido de contas públicas no negativo.

O projeto prevê déficits até pelo menos 2024, totalizando 11 anos seguidos de resultados negativos. O texto projeta déficit de R\$ 144,97 bilhões em 2023 e de R\$ 102,2 bilhões em 2024. Apesar de mais um resultado negativo para o próximo ano, o déficit é inferior à meta de R\$ 247,1 bilhões estipulada para este ano. A meta fiscal para 2021 pode ser afrouxada conforme a necessidade de gastos com o enfrentamento à pandemia da Covid-19.

A alta da inflação a partir do segundo semestre do ano passado aliviou as restrições impostas pelo teto federal de gastos em 2022, depois de um limite severo imposto para 2021. O PLDO permitirá o aumento de R\$ 107 bilhões no teto de gastos para o próximo ano, de R\$ 1,485 trilhão em 2021 para R\$ 1,592 trilhão em 2022. A alta, de 7,2%, equivale à estimativa de inflação pelo IPCA acumulado entre julho de 2021 e junho de 2022. O valor está um pouco mais otimista que as projeções do mercado financeiro, que estimam que



O déficit primário representa o resultado das contas do governo desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

a inflação acumulada em 12 meses chegará a junho entre 7,5% e 8%.

Neste ano, os gastos públicos federais poderão crescer apenas 2,13%, equivalente ao IPCA acumulado entre julho de 2019 e junho de 2020. Com as restrições das atividades econômicas nos primeiros meses da pandemia da Covid-19, a inflação oficial caiu no primeiro semestre do ano passado, empurrando para baixo o índice usado para corrigir o teto de gastos. No segundo semestre, o IPCA disparou com a alta dos alimentos, mas essa alta só se refletirá no limite de gastos para 2022 (ABR).



NEGÓCIOS em PAUTA

lobato@netjen.com.br

A – Empresas Familiares

A FGV Educação Executiva promove na terça-feira (20), um webinar sobre valoração de negócios familiares, com a participação do sócio-fundador da Arpoador Capital, Augusto Sales, especializado em negócios, fusões, aquisições e joint venture. O mercado brasileiro de compra e venda de empresas está aquecido com as operações de fusões e aquisições (M&A) batendo recordes sucessivos. Segundo a PwC Brasil, de janeiro a novembro de 2020, foram 909 transações, representando um crescimento de 14% comparado ao mesmo período do ano anterior. O evento, aberto ao público tem como moderadores o coordenador dos cursos de Formação Executiva em Finanças da FGV, Diego Ozorio, e o sócio da Arpoador Capital, Marcus Teixeira. Quanto vale o seu negócio? Como preparar um negócio familiar para venda? Horário: 14h. Inscrição: (https://evento.fgv.br/negociofamiliar).

B – Graduação Presencial

A Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) publicou a lista (https://bit.ly/3acpLrV) dos candidatos convocados na primeira chamada para ingresso nos cursos de graduação presenciais, por meio do SiSU. Os convocados deverão requerer a matrícula entre os próximos dias 19 e 23, e enviar a documentação para as comissões, de acordo com a modalidade escolhida no momento da inscrição pelo SiSU. Para efetuar o requerimento de matrícula no formato remoto, o candidato deve atentar-se às orientações presentes na folha de rosto da publicação de convocação. Os requerimentos devem ser feitos em (https://sistemas.ufscar.br/signa/candidato/login.xhtml) e exigem do candidato o acesso ao e-mail cadastrado no momento das inscrições do Enem e do SiSU.

C – Design & Negócio

Com foco na apresentação de inovações que surgiram durante o cenário da pandemia, o festival online 'A Hora do Café: Design & Negócio em debate' promete trazer rico conteúdo criativo para o setor. Com apresentação de Márcia Croce, atuante no segmento de joias, bijuterias e folheados o formato dinâmico do projeto estimula os participantes a terem reflexões e provocações do que o período pós-pandemia vai exigir de cada um de nós, o que é destacado pela profissional. A ideia é que, tanto no âmbito acadêmico como profissional, o Webinar possibilite um momento de transformações e muito aprendizado, que serão úteis para trilhar novos caminhos em 2021. Com foco na cadeia produtiva de joias, o evento online nos próximos dias 27, 28 e 29, trata reflexões e discussões sobre tendência, processo criativo e estratégia pós-pandemia. Para se inscrever, acesse: (http://ahoradocafeoficial.com.br/).

D – Vagas de Trabalho

A Estrela10, um dos maiores sites de vendas do Brasil, acaba de abrir 21 postos de trabalho em diferentes áreas. São cinco posições para desenvolvedor web, quatro vagas para analista comercial, dez vagas para suporte ao cliente e duas vagas para estágio em Direito. As contratações são para trabalhar na Cidade de Marechal Rondon (PR). A única exceção são as posições de desenvolvedor, que contam com a possibilidade de trabalho 100% remoto. Para este cargo, a empresa solicita conhecimentos em POO e MVC, banco de dados relacional (SQL), HTML, CSS, Javascript, GIT, desenvolvimento ágil e boas práticas, além de bom relacionamento interpessoal, facilidade de trabalhar em equipe e agilidade na execução das demandas. Todos os currículos devem ser enviados para (cv@estrela10.com.br).

E – Consumo de Chocolate

Em 2020, a taxa de penetração da categoria de Chocolates cresceu 1,5% com relação ao ano anterior, atingindo 82,6% dos lares brasileiros, segundo pesquisa encomendada pela Abicab e realizada pelo Instituto Kantar. A frequência de compra cresceu 9,3% no período, aumentando de 7,5 para 8,2 a quantidade de vezes em que o brasileiro foi aos pontos de vendas nos últimos doze meses. Bom resultado também para o faturamento do setor de chocolates que apresentou um incremento de 2,4% em comparação com o ano anterior, representando um montante superior a R\$ 11 bilhões, valor estipulado pelo consumo doméstico. Na divisão por segmentos, Bombom permanece representando o maior volume com quase 134 mil em toneladas, seguido por Tablete que apresentou um aumento de 4,42%, em relação a 2019, e alcançou um volume de aproximadamente 86 mil toneladas em 2020.

F – Jogos Digitais

Mais um golaço para a indústria brasileira de jogos digitais! O game brasileiro de tower defense Skydome será lançado na Europa Ocidental e América do Norte pela gamigo group, publisher alemã que já publicou mais de 30 MMOs (Massively Multiplayer Online Game) e mais de 500 jogos casuais pelo mundo. Skydome é publicado no Brasil pela Nomad EGL, empresa criada pela desenvolvedora Kinship e a agência de marketing esportivo e entretenimento Octagon Brasil, e está disponível de graça no país nas plataformas Steam e Nuuvem. “Skydome é um jogo genuinamente nacional, mas nossa ideia sempre foi publicá-lo em outros países”, conta João Gava, cofundador da Kinship e CEO da Nomad EGL.

G – Segmento de Mortadelas

A Perdigão, presente na mesa das famílias brasileiras há mais de 80 anos, registrou resultados positivos no segmento de mortadelas. A marca atingiu 41,6% de market share valor em 2020, assegurando a liderança isolada na categoria, segundo levantamento feito pela Nielsen, que confirma a estratégia assertiva da Perdigão. A submarca Premium OURO, carro chefe da marca nas categorias de frios e embutidos, conhecida por seu sabor inconfundível e pela sua defumação natural, também consolidou sua liderança no segmento, com 25,9% de market share valor. Ainda em 2020, além da Mortadela OURO Tradicional, a Perdigão passou a oferecer mais duas versões do produto: ervas finas e azeitona verde.

H – Segurança Pneumática

Com o foco em auxiliar técnicos, engenheiros e projetistas na área de elétrica a compreenderem as novas tecnologias na área de segurança hidráulica e pneumática, a Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), preparou curso no próximo dia 23, das 9h às 17h. Neste treinamento, Sidney Esteves Peinado, Diretor Técnico da Fast Solution, com 40 anos de experiência na área de engenharia elétrica e automação, apresentará tópicos como introdução básica à hidráulica/pneumática; verificação dos requisitos de segurança às normas ISO 4413 e ISO 4414; requisitos de segurança funcional em conformidade com a norma ISO 13849; arquiteturas de ligação; nível de desempenho requerido; e cálculo e verificação do nível de desempenho avançado. Mais informações e inscrições (http://bit.ly/curso-nr12-pneumatica-hidraulica).

I – Vagas em Tecnologia

A Knewin, maior PRTech da América latina, anuncia mais de 20 vagas nas áreas de tecnologia. As oportunidades são para desenvolvedores Java, C# e PHP com conhecimento em inteligência artificial, especificamente em machine learning e P.O.s (Product Owner). Com sede em Florianópolis, adaptou o processo seletivo e a imersão dos recém-contratados e todo o período de trabalho para o modelo remoto. Os colaboradores poderão atuar em home-office e qualquer pessoa do Brasil poderá se candidatar às vagas. A Knewin, que completa dez anos de atuação em 2021, é responsável por desenvolver soluções de monitoramento de notícias e de redes sociais para cerca de mil clientes de vários segmentos, incluindo comunicação e marketing, em quatro países. Para realizar a inscrição o candidato precisa entrar no link: (https://knewin.gupy.io/)

J – Varejo e Indústria

A Souk é um marketplace que conecta as indústrias aos varejistas. Na plataforma, as negociações acontecem em um modelo de leilão, com a atribuição de valor feita pelos compradores. Já são mais de 22 mil varejistas cadastrados e um portfólio que inclui indústrias como Seara, Tirolez, Nestlé DPA e Massa Leve. Atualmente, a Souk comercializa 2,5 mil toneladas de produtos por mês com um ticket médio de R\$ 2 mil. Criado em 2018, o marketplace tinha como objetivo inicial agilizar o escoamento de produtos próximos ao vencimento. Porém, a plataforma foi além, promovendo uma mudança de paradigma no modelo de negócios de distribuição e venda de produtos, ampliando a oferta para itens com validade regular. Saiba mais em: (www.souk.com.br).